



Artigo Original

O impacto negativo da pandemia do COVID-19 sobre os determinantes de saúde mental de universitários em período de isolamento social

The negative impact of the COVID-19 pandemic on the mental health determinants of university students in a period of social isolation

Mirian Priscila Ribeiro Furtado¹, Caroline Simões Teixeira¹, Nicolau Teixeira Ramos¹, Gisela Vasconcelos Monteiro¹, João Vitor Bezerra Silva¹, Débora Dias Ferraretto Moura Rocco¹, Alexandre Galvão da Silva¹

Resumo

Introdução: A covid-19 é uma doença altamente contagiosa que afeta o sistema respiratório. A forma de atenuar o contágio da doença é tomar medidas de isolamento social a fim de evitar aglomerações e piora da saúde da população. O isolamento pode causar uma deterioração dos aspectos psicológicos das pessoas. Pessoas durante a quarentena apresentam sintomas de exaustão, ansiedade, irritabilidade e insônia. **Objetivo:** Analisar a saúde mental de alunos universitários durante o isolamento social provocado pela pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Foram avaliados 511 indivíduos que estavam em atividade acadêmica entre 2020 e 2021 de forma remota. Foram aplicados dois questionários para avaliação da qualidade de vida e saúde mental SF-36 e QSM+, respectivamente, que foram respondidos online através do Google Forms. **Resultados:** Observamos no questionário SF-36 uma tendência positiva na capacidade funcional, por outro lado, nota-se uma inclinação negativa nos valores atingidos nas dimensões: dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental (média: 40,3; desvio padrão: 20,8). Os resultados apresentam valores que indicam uma perda de qualidade nessas dimensões. No questionário QSM+ os resultados da pontuação indicam valores intermediários nas dimensões Satisfação pessoal, Autonomia e Habilidade de relação interpessoal. Em relação a Atitude pró social, Autocontrole e Realização de problemas e realização pessoal a pontuação é indicativa de valores negativos. **Conclusão:** Pudemos concluir que a pandemia impactou negativamente a saúde mental e física dos universitários em isolamento social.

Descritores: Saúde mental; Covid-19; Isolamento social.

Abstract



Introduction: Covid-19 is a highly contagious disease that affects the respiratory system. The way to mitigate the contagion of the disease is to take social isolation measures in order to avoid crowds and worsening of the health of the population. Isolation can cause a deterioration of people's psychological aspects. People during quarantine show symptoms of exhaustion, anxiety, irritability and insomnia. **Objective:** To analyze the mental health of university students during the social isolation caused by the Covid-19 pandemic. **Methodology:** 511 individuals who were in academic activity remotely between 2020 and 2021 were evaluated. Two questionnaires were applied to assess quality of life and mental health SF-36 and QSM+, respectively, which were answered online through Google Forms. **Results:** We observed a positive trend in functional capacity in the SF-36 questionnaire, on the other hand, a negative slope was observed in the values reached in the dimensions: pain, general health status, vitality, social aspects, limitation due to emotional aspects and mental health (mean: 40.3; standard deviation: 20.8). The results show values that indicate a loss of quality in these dimensions. In the QSM+ questionnaire, the score results indicate intermediate values in the dimensions Personal satisfaction, Autonomy and Interpersonal relationship skills. Regarding pro social attitude, Self-control and Realization of problems and personal fulfillment, the score is indicative of negative values. **Conclusion:** We were able to conclude that the pandemic negatively impacted the mental and physical health of university students in social isolation.

Keywords: Mental Health; Covid-19; Social Isolation

1. Universidade Santa Cecília (UNISANTA); Santos/SP; Brasil.

Introdução

Muitas pandemias impactaram o mundo durante a história e nos últimos anos, vírus que causam síndrome respiratória aguda através do tipo corona, tem um espalhamento rápido. A Covid-19 é uma doença altamente contagiosa e que afeta o sistema respiratório¹. A forma mais eficiente de controlar a curva ascendente do espalhamento do vírus é tomar medidas de isolamento social a fim de evitar aglomerações e um contágio maior que a capacidade do sistema de saúde suportar^{2,3}. Apesar de ser uma medida eficaz, ela causa um grande desconforto para aqueles que se mantêm em isolamento⁴.

Assim como a definição de saúde é um estado biopsicossocial que independe da ausência de doenças, a definição da saúde mental é mais do que a falta de psicopatologias. A saúde mental se faz por uma relação entre vários fatores como físicos,



ambientais, sociais e psicológicos. A quarentena é a separação e restrição de mobilidade das pessoas expostas a doenças contagiosas a fim de evitar o espalhamento da doença para outras pessoas. O isolamento social é a separação das pessoas infectadas de pessoas que não estão doentes. A quarentena e o isolamento têm sido utilizados como ferramenta de contenção do espalhamento rápido da Covid-19².

Porém essa experiência é desgastante e pode causar uma deterioração dos aspectos psicológicos das pessoas. A separação dos entes queridos, a restrição da liberdade, o medo do contágio, o tédio, dentre várias outras coisas, pode acarretar uma saúde mental prejudicada. O risco do contágio é invisível e esse fator aumenta o pânico e a sensação de preocupação. A distância de familiares e amigos e a incerteza em relação ao que irá acontecer, aumenta o desenvolvimento de quadros de depressão e ansiedade. E em casos daqueles que sofreram o isolamento devido ao contágio, é mais notado os casos de depressão e síndrome do pânico^{5,6}.

Durante um período de quarentena, muitas pessoas acabam expostas ao risco de se contagiar pela doença e ao mesmo tempo passar pelo isolamento. Isso causa um grande problema psicológico e no bem-estar dessas pessoas⁷. Pessoas durante a quarentena apresentam sintomas de exaustão, ansiedade, irritabilidade e insônia^{8,9}.

A pandemia aumenta a prevalência de certas condições ou então cria novas como o medo e a constante preocupação consigo ou com os mais próximos, uma diminuição drástica a atividades físicas e sociais, medo e pânico de ser infectado, frustração, tédio, preocupações em relação ao sustento da casa, medo do desemprego, dentre muitas adaptações causadas pela pandemia, acarretando uma mudança de estilo de vida⁹.

As medidas restritivas decorrentes da pandemia também afetam a economia, o que aumenta o índice de desemprego¹⁰. O efeito negativo do desemprego sobre a saúde mental e o risco de suicídio deve ser observado com cuidado. O aumento da ocorrência



do risco de suicídio associada ao desemprego é entre 20-30%¹¹. A *International Labor Organization* (2020), estima uma diminuição de quase 25 milhões de empregos e isso pode acarretar num aumento de quase 5.000% na taxa de suicídio.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define como saúde mental positiva o estado de bem-estar do indivíduo e quando este reconhece suas habilidades, produz e contribui para a sua comunidade e é capaz de enfrentar o estresse diário.

Estudos acerca da saúde mental e psicossociais durante a pandemia do Covid-19 e os efeitos psicológicos da quarentena podem conter importantes informações e recomendações. Problemas de saúde mental que exigem urgência como depressão e condições psiquiátricas severas, precisam de recomendações específicas em relação a prevenção do suicídio⁴. Os indivíduos que apresentam riscos anteriormente a pandemia, como depressão, apresentam maior risco a piora de seu estado de saúde mental e aumento da ideação suicida¹². A situação de isolamento e quarentena permite auxílio psicológico online, que pode ser mais acessível para uma parcela da população¹³.

A procura por tratamento psicológico no período da pandemia do Covid-19 tende a aumentar e os serviços de saúde mental devem estar preparados. Profissionais da saúde mental devem estar atentos e envolvidos com suas comunidades¹⁴.

O estudo de como as pessoas podem se proteger de problemas psicológicos em situações de grande estresse, é muito benéfico. A saúde mental tende a focar a pesquisa na doença e não o que a causou. A prevenção de psicopatologias é determinante para a melhor qualidade de vida das pessoas.

Uma saúde mental positiva aliada a qualidade de vida é essencial para um bom rendimento acadêmico. Em tempo de pandemia global em que o isolamento social se tornou primordial para a manutenção da saúde pública, um dos maiores desafios está

relacionado à saúde mental. Problemas relacionados a saúde mental causam ao universitário uma diminuição em sua motivação, concentração e interações sociais.

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar a saúde mental de alunos universitários durante o isolamento social provocado pela pandemia do Covid-19.

Metodologia

O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica e questionários de confiabilidade. Os questionários foram respondidos de forma online, utilizando-se do formulário do Google por 511 estudantes universitários que realizam o curso através de forma remota devido ao isolamento social, provocado pela pandemia da Covid-19.

Como critério de inclusão, os universitários deveriam estar em atividade acadêmica dentre os períodos de abril/2020 e abril/2021 de forma não presencial, utilizando aplicativos de vídeo chamadas para as aulas. Além disso, os participantes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) para ambiente virtual e aceitaram a participação na pesquisa para que seus dados pudessem ser utilizados. Os critérios de exclusão são, aqueles que não são universitários cursando no período de abril/2020 e abril/2021 de forma remota ou que não aceitaram o TCLE.

SF-36

O questionário SF-36 foi respondido por 511 universitários e é um instrumento de avaliação da qualidade de vida que engloba oito aspectos: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Cada componente varia de zero a cem. O resultado do questionário é obtido através de escore onde 0 é o pior e 100 o melhor escore¹⁵.

QSM+



O questionário de saúde mental positiva (QSM+) foi respondido por 447 universitários e considera os critérios de Saúde Mental Positiva. Foi desenvolvido por Lluh^{16,17}, considerando os critérios de Saúde Mental Positiva de Jahoda (1958). Através de uma investigação inicial^{18,16} propõe um Modelo Multifatorial de Saúde Mental Positiva configurado por seis fatores. Os fatores propostos por Lluh^{18,17} e que configuram a estrutura fatorial do QSM+ estão descritos no quadro 01. O QSM+ trata-se de um questionário que contém uma série de perguntas, sobre a forma de pensar, sentir e agir, apresentando 39 questões agrupadas em seis dimensões, de acordo com a tabela 1. O questionário está cotado numa escala de Likert de 1 a 4 pontos, de acordo com as seguintes possibilidades de resposta: sempre ou quase sempre (1 ponto), na maioria das vezes (2 pontos), algumas vezes (3 pontos), raramente ou nunca (4 pontos).

Quadro 01 - Fatores e Pontuações do Questionário de Saúde Mental Positiva

Fatores	Nº Itens *	Pontuação mínima/máxima	Definição
F1: Satisfação Pessoal	4, 6, 7, 12, 14, 31, 38 e 39	8 /32	Autoestima. Satisfação com a vida pessoal. Perspectiva otimista de futuro.
F2: Atitude Pró-social	1, 3, 23, 25 e 37	5 /20	Predisposição para socializar. Atitude social “altruísta” Aceitação dos outros e dos fatos sociais diferentes.
F3: Autocontrole	2, 5, 21, 22 e 26	5 /20	Capacidade para o enfrentamento do stress e conflito. Equilíbrio emocional. Tolerância à frustração, ansiedade e stress.



F4: Autonomia	10, 13, 19, 33 e 34	5 /20	Capacidade de senso crítico. Independência. Segurança pessoal. Autoconfiança.
F5: Resolução de Problemas e Realização pessoal	15, 16, 17, 27, 28, 29, 32, 35 e 36	9 /36	Capacidade de análise. Habilidade para tomar decisões. Flexibilidade. Atitude de crescimento e desenvolvimento pessoal.
F6: Habilidades de Relação Interpessoal	8, 9, 11, 18, 20, 24 e 30	7 /28	Habilidade para estabelecer relações interpessoais. Empatia. Habilidade para dar apoio emocional. Habilidade para estabelecer e manter relações interpessoais íntimas.
Total dos itens		39/156	

*Estão enunciadas de forma positiva às questões: 4, 5, 11, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 35, 36, 37. As restantes estão enunciadas de forma negativa. Nota: adaptado de Lluch in Fornes y Gómez¹⁹.

Resultados

A amostra foi constituída de 511 universitários que estiveram em aulas remotas por videochamadas no período de isolamento social da pandemia da Covid-19. Estes responderam através de um formulário online o questionário SF-36. Após a tabulação dos dados, os resultados referentes à aplicação do questionário SF-36 estão apresentados no do quadro 2.



Quadro 02 - Resultado da média e desvio padrão das dimensões obtidas pelo questionário SF-36 sendo que 0 é o pior escore e 100 o melhor.

SF-36		
	Média	Desvio Padrão
Capacidade funcional	79,1	16,2
Limitação por aspectos físicos	63,3	32,6
Dor	42,6	15,4
Estado geral de saúde	47,7	15,4
Vitalidade	29,5	19,6
Aspectos sociais	51,3	19,3
Limitação por aspectos emocionais	38,4	31
Saúde mental	40,3	20,8

Capacidade funcional

A capacidade funcional é um conceito complexo que abrange incapacidade, desvantagem, autonomia e independência. Uma capacidade funcional ideal é a quando o indivíduo não encontra dificuldades para desempenhar gestos e atividade cotidianas²⁰. No quadro 02 podemos ver que o resultado obtido nessa dimensão foi com uma tendência positiva (média: 79,1; desvio padrão: 16,2).



Limitação por aspectos físicos

Em relação a essa dimensão, a análise é sobre as limitações quanto ao tipo de trabalho e relacionam as tarefas da vida diária. No quadro 02 verificamos que o resultado indica uma tendência negativa (média: 63,3; desvio padrão: 32,6).

Dor

A existência da dor assim como sua intensidade e o quanto ela limita as atividades do dia a dia é verificada aqui. No quadro 02 os resultados são negativos (média: 42,6; desvio padrão: 15,4), indicando uma atenção ao quanto este período de isolamento afetou esta dimensão na população.

Estado geral de saúde

É analisada como o indivíduo se sente sobre sua saúde de uma forma geral, o quanto a saúde afeta o seu bem-estar. No quadro 02 é possível verificar que durante a pandemia, os resultados indicados são negativos (média: 47,7; desvio padrão: 15,4).

Vitalidade

Essa dimensão demonstra a energia, vigor e fadiga dos indivíduos. Durante a pandemia, o isolamento social e a diminuição das atividades físicas e sociais afetaram a população como é possível verificar os resultados no quadro 02 (média 29,5; desvio padrão: 19,6).

Aspectos sociais

A análise dessa dimensão é sobre a socialização do indivíduo, como que cada um está inserido em seu grupo social, interage com a comunidade e assimila esta cultura. O distanciamento social afeta esta dimensão e vemos no quadro 02, resultados negativos (média: 51,3; desvio padrão: 19,3)

Limitação por aspectos emocionais

Dimensão referente ao bem-estar psicológico do indivíduo e como isso influencia seu bem-estar como um todo. Com as restrições pela pandemia e toda uma nova adaptação e estilo de vida esta foi uma dimensão afetada com resultados negativos como visto no quadro 02 (média: 38,4; desvio padrão: 31,0).

Saúde mental

Avalia questões de saúde mental como ansiedade, depressão, mudanças de comportamento e tudo que engloba o bem-estar psicológico do indivíduo. Como na dimensão anterior, podemos ver no quadro 02, os resultados também se apresentaram negativos (média: 40,3; desvio padrão: 20,8).

Destacando os resultados das dimensões dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental, os resultados apresentam valores que indicam uma perda de qualidade nessas dimensões.

QSM+



O quadro 03 demonstra a média e desvio padrão das 6 dimensões do QSM+ e o resultado total do questionário com a média e desvio padrão da soma de todas as dimensões. A pontuação indica valores intermediários nas dimensões Satisfação pessoal, Autonomia e Habilidade de relação interpessoal. Em relação a Atitude pró social, Autocontrole e Realização de problemas e realização pessoal a pontuação demonstra uma indicação voltada para valores negativos. O valor total do questionário representa valores intermediários.

Quadro 03 - Média e Desvio padrão das 6 dimensões do QSM+, sendo a pontuação mínima e máxima das dimensões são: Satisfação pessoal (8/32); Atitude pró-social (5/20); Autocontrole (5/20); Autonomia (5/20); Resolução de problemas e realização pessoal (9/36); Habilidade de relação interpessoal (7/28) e total (39/156)

QSM+	Média	Desvio padrão
Satisfação pessoal	23,09	4,98
Atitude pró-social	11,08	1,95
Autocontrole	11,75	2,77
Autonomia	15,11	3,24
Resolução de problemas e realização pessoal	17,19	3,93



Habilidade de relação interpessoal	19,55	3,69
Total	95,73	1,12

Discussão

Em situações de pandemia, é grande a ocorrência de problemas relacionados a saúde mental na população. Dentre as populações, estudantes universitários são considerados um público vulnerável a questões psicológicas, necessitando atenção. A pandemia do Covid-19, acarretou uma situação de adaptação em um nível global e os efeitos das medidas necessários para proteção da população, causam uma constante sensação de medo e estresse, equivalente ao tamanho do problema enfrentado no mundo todo^{21,22}.

O ambiente acadêmico tem suas particularidades e as pressões por um bom rendimento acadêmico e toda a sociabilização e organização no ambiente universitário, pode causar casos de ansiedade e depressão. As dificuldades encontradas pelo momento de pandemia global junto com as particularidades universitárias, estas adaptadas ao isolamento social, pode causar consequências psicológicas e psiquiátricas que demandam um cuidado maior^{23,22,21}.

Podemos observar que em relação a dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitações por aspectos emocionais e saúde mental, os resultados deste trabalho demandam atenção, indo de encontro as consequências sobre a saúde mental da população estudada e que estas afetam também aspectos físicos. A relação



de causa e efeito nesse caso é equivalente a dimensão do problema, por isso uma grande atenção e cuidado é necessário para a saúde mental e qualidade de vida.

A pandemia fez com que a população adotasse medidas de distanciamento e isolamento social e tal situação causa certas sensações como: impotência, tédio, solidão, irritabilidade, tristeza e medos diversos (de adoecer, morrer, perder os meios de subsistência, transmitir o vírus). Tais sensações afetam de forma significativa a saúde mental, e podemos observar que os resultados referentes a saúde mental positiva se apresentaram com valores menores principalmente em relação a Atitude pró social, Autocontrole e Realização de problemas e realização pessoal²³.

O grande distanciamento social causado pela Covid-19, tem sido grande objeto de estudo para as áreas da saúde mental, pois o resultado deste período sobre o psicológico das pessoas necessita muita atenção²⁴. Este estudo pode demonstrar os efeitos da pandemia sobre a saúde mental e a qualidade de vida dos universitários e o impacto é negativo tanto relacionados a saúde mental quanto a aspectos físicos, sociais e que influenciam limitações físicas, dor e vitalidade.

Tantos desafios vem colocando à prova a capacidade humana de extrair sentido do sofrimento e a necessidade de adaptações para a vida em sociedade são necessárias no Brasil e no mundo, pois a promoção de formas de coesão são a esperança para o enfrentamento deste novo mundo²⁵.

Conclusão

Considerando os dois questionários, as dimensões referentes a dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitações por aspectos emocionais e saúde mental necessitam de uma maior atenção, para que medidas de melhoria destes aspectos sejam tomadas pelos profissionais da área da saúde. Os resultados



demonstram que a pandemia impactou negativamente a saúde mental e física dos universitários em isolamento social.

Referências

1. Hossain MM, Tasnim S, Sultana A, Faizah F, Mazumder H, Zou L, et al. Epidemiology of mental health problems in COVID-19: a review. *F1000 Research*. 2020; 9: 1-16.
2. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Quarantine and isolation, 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/quarantine/index.html>. Acesso em: 30 abr.2023.
3. Hellewell J, Abbott S, Gimma A, Bosse NI, Jarvis CI, Russel TW, et al. Feasibility of controlling COVID-19 outbreaks by isolation of cases and contacts. *Lancet Glob*. 2020; 8 (4): 488-496.
4. WHO. Mental health and psychosocial considerations during COVID-19 outbreak, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mental-health-considerations.pdf>. Acesso em: 29 abr.2023.
5. Barbisch D, Koenig KL, Shih FY. Is there a case for quarantine? Perspectives from SARS to Ebola. *Disaster Med*. 2015; 9 (5): 547-553.
6. Miles SH. Kaci Hickox: public health and the politics of fear. *Am J Bioeth*. 2015; 15 (4): 17-19.
7. Tang F, Liang J, Zhang H, Kelifa MM, He Q, Wang P. COVID-19 related depression and anxiety among quarantined respondents. *Psychol Health*. 2020; 36 (2): 164-178.
8. Blendon RJ, Benson JM, DesRoches CM, Raleigh E, Taylor-Clark K. The public's response to severe acute respiratory syndrome in Toronto and the United States. *Clin Infect Dis*. 2004; 38 (7): 925-931.
9. Brooks SK, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The lancet*. 2020; 395: 915-920.
10. International Labor Organization. Almost 25 million jobs could be lost worldwide as a result of COVID-19, says ILO, 2020. Disponível em: https://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS_738742/lang-en/index.htm#:~:text=Based%20on%20different%20scenarios%20for,of%20188%20million%20in%202019. Acesso em: 29 abr.2023.
11. Nordt, C, Warnke I, Seifritz E, Kawohl W. Modelling suicide and unemployment: a longitudinal analysis covering 63 countries, 2000-11. *Lancet Psychiatry*. 2015; 2 (3): 239-245.
12. Chan SMS, Chiu FK, Lam CW, Leung PY, Conwell Y. Elderly suicide and the 2003 SARS epidemic in Hong Kong. *Int J Geriatr Psychiatry*. 2006; 21 (2): 113-118.
13. Klomek AB. Suicide prevention during the COVID-19 outbreak. *Lancet Psychiatry*. 2020; 7 (5): 390.
14. Kawohl W, Nordt C. COVID-19, unemployment, and suicide. *Lancet Psychiatry*. 2020; 7 (5): 389-390.
15. Ciconelli RM, Ferraz MB, Santos W, Meinão I, Quaresma MR. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). *Rev Bras Reumatol*. 1999; 39 (3): 143-150.
16. Lluch MT. Evaluación empírica de un modelo conceptual de salud mental positiva. *Salud men (Mex)*. 2002; 25 (4): 42-55.
17. Canut MTL. Construcción y análisis psicométrico de un cuestionario para evaluar la salud mental positiva. *Psicol conduct*. 2003; 11 (1): 61-78.



18. Canut MTL. Construcción de una escala para evaluar la salud mental positiva [Tese]. Barcelona: Universidade de Barcelona; 2000.
19. Lluch MT. Concepto de salud mental positiva: factores relacionados. Recursos y programas para la salud mental. Enfermería Psicosocial II. 2008; 37: 69.
20. Rosa TE da C, Benício MHD, Latorre M do RD, Ramos LR. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. Rev Saúde Pública. 2003; 37 (1): 40-48.
21. Son C, Hegde S, Smith A, Wang X, Sasangohar F. Effects of COVID-19 on college students' mental health in the United States: Interview survey study. J Med Internet Res. 2020; 22 (9): e21279.
22. Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. Pandemia de medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. Rev debates em psiquiatria. 2020; 10 (2): 12-17.
23. Centro de estudos e pesquisas em emergências e desastres em saúde. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia covid-19: recomendações gerais, 2020. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%C3%A7%C3%B5es-gerais.pdf>. Acesso em: 30 abr.2023.
24. Hoof EV. Lockdown is the world's biggest psychological experiment - and we will pay the price [Internet]. World Economic Forum; 2020 [Acesso 30 Abr 2023]. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2020/04/this-is-the-psychological-side-of-the-covid-19-pandemic-that-were-ignoring/>.
25. Lima RC. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. Physis Rev de Saúde Coletiva. 2020; 30 (2): 1-10.

Endereço para correspondência:

Alexandre Galvão da Silva

Email: agalvão@unisanta.br